

Planejamento Espacial Marinho

Avança o edital para implantação na Região Sul do Brasil



O Planejamento Espacial Marinho (PEM) ou Ordenamento do Espaço Marinho (OEM) é o grande instrumento público, multissetorial, indispensável para garantir a governança e a soberania da Amazônia Azul. Considerado o grande “motor propulsor” da Economia Azul de um país costeiro, o PEM fomenta o uso compartilhado e sustentável do ambiente marinho, a geração de divisas e de empregos para o Brasil, garante a necessária segurança jurídica para os investidores e para o próprio Estado brasileiro, bem como respeita a salvaguarda de interesses ambientais, estratégicos e de defesa nacional.

Em 2017, durante a Conferência da ONU para os Oceanos, o Brasil assumiu o compromisso voluntário de implantar o PEM no País até o ano de 2030. Assim, o Decreto nº 10.544/2020, aprovou o X Plano Setorial para os Recursos do Mar (X PSRM) incluindo o PEM como uma de suas Ações. A relevância do PEM para o país pode ser constatada pela sua inclusão no Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, em seu Programa 2046 – Oceano, Zona Costeira e Antártica, atual Programa 6013 do PPA 2020-2023, de mesmo nome, que inclui entre seus objetivos: “promover a gestão efetiva dos espaços costeiro e marinho”, sob responsabilidade do Ministério da Defesa, por meio da CIRM.

Colegiado estabelecido há quase 50 anos, a CIRM é o fórum adequado no Brasil para a condução do PEM, uma vez que integra todos os Ministérios com atribuições e interesses relacionados ao mar. É um espaço propício

para a concertação de quaisquer temas dessa amplitude, que necessitem de consensos e contrapesos nos debates.

Nesse contexto, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico), em parceria com a SECIRM, lançou, em 9 de dezembro de 2022, um Edital de Seleção Pública para contratação de um parceiro executor, a fim de elaborar um estudo técnico para a implantação do Projeto-Piloto do PEM na região marinha do Sul do Brasil, englobando os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No último dia 31 de março, encerrou-se o prazo para apresentação das propostas, que serão avaliadas pelo banco, com o apoio da SECIRM e o resultado será divulgado oportunamente.

Dentre as diversas atividades realizadas no âmbito da CIRM, coordenadas pela SECIRM em prol do PEM, destacam-se: a capacitação de dezenas de gestores governamentais e não governamentais por meio da realização de cursos; interações com o executivo na elaboração de decreto sobre energia; audiências públicas; participação em dezenas de congressos e em atividades técnicas relacionadas ao ordenamento do espaço marinho; atualização do Vade Mecum do Ambiente Marinho; e carregamento de dados da Amazônia Azul na Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE), que permitirá a elaboração de planos de gestão e mapas de diagnóstico e zoneamento do espaço marinho, os quais contemplarão as áreas de proteção e de conservação, bem como a distribuição espacial e temporal dos usos e das atividades em curso no Brasil e potenciais no futuro.

Chefe do Estado-Maior da Armada visita a SECIRM

No dia 27 de março, o Almirante de Esquadra José Augusto Vieira da Cunha de Menezes, Chefe do Estado-Maior da Armada e ex-Secretário da CIRM, juntamente com os Almirantes José Cláudio Oliveira Macedo e Alexandre Bessa de Oliveira, Subchefes de Estratégia e de Assuntos Internacionais do Estado-Maior da Armada (EMA), visitaram a SECIRM, acompanhados de integrantes do Ministério das Relações Exteriores, o Ministro Marcelo Paz Saraiva Câmara, Diretor do Departamento de Assuntos Estratégicos, de Defesa e de Desarmamento e a Conselheira Maitê de Souza Schmitz, Chefe da Divisão do Mar, Antártida e Espaço. Também estiveram presentes dois pioneiros antárticos, os Capitães de Mar e Guerra Edison Nascimento Martins e Antônio José Veríssimo Teixeira primeiro e terceiro chefes da EACF. Na ocasião, foi realizada uma teleconferência com os integrantes da estação.

O EMA orienta e acompanha em sua plenitude os temas da Antártica e suas águas circundantes com elevado interesse por sua importância para a Marinha e o País.

